

COBERTURA VACINAL CONTRA DENGUE NO BRASIL: ANÁLISE DA CAMPANHA NACIONAL DE 2024 A 2025

FRUTUOSO, L.A DE S.^{1*}, PEREIRA, I.P.¹, BORGES, L.R. ¹, ROVERI, G.M.²

¹Faculdade de Medicina, União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), SJRP, SP, Brasil

²Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia, Universidade de Araraquara (UNIARA), Araraquara, SP, Brasil

lauraadryane@gmail.com

Palavras-chave: dengue, arboviroses, vacinas, imunização, epidemia.

INTRODUÇÃO

A vacinação é uma das estratégias mais eficazes da saúde pública, sendo essencial no controle de doenças infecciosas e na redução da morbimortalidade. No Brasil, campanhas vacinais possibilitaram a erradicação de doenças como poliomielite, sarampo e varíola.¹

Além de melhorar a qualidade e expectativa de vida, os programas de imunização foram decisivos em emergências recentes, como a pandemia de COVID-19, e seguem relevantes frente a desafios como novas doenças, resistência antimicrobiana e expansão de vetores.² Contudo, observa-se aumento da hesitação vacinal, agravada por desinformação e desconfiança institucional, o que compromete as coberturas vacinais e favorece o retorno de doenças. Nesse contexto, a dengue representa uma ameaça persistente à saúde pública brasileira.

Endêmica e sazonal, é causada por cinco sorotipos do vírus Flavivírus – quatro identificados no Brasil e um no Sudeste Asiático (especificamente na Malásia), e transmitida pelo Aedes aegypti, com maior risco de gravidade em casos de reinfecção. Em 2024, o Brasil iniciou a aplicação da vacina Qdenga® (TAK-003), aprovada por sua eficácia contra os quatro sorotipos circulantes no país. A campanha, voltada inicialmente a crianças e adolescentes de 10 a 14 anos, marca uma nova etapa no enfrentamento da dengue, unindo vigilância e imunização.³

OBJETIVOS

Analizar a cobertura vacinal contra a dengue no Brasil, no período de fevereiro a junho de 2024, a partir dos dados disponibilizados pelo DataSUS, com foco nas populações-alvo definidas pelo Ministério da Saúde.

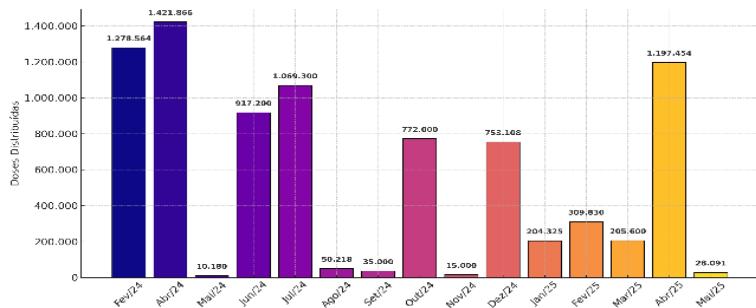
METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem quantitativa, fundamentado em dados secundários obtidos de fontes oficiais. As informações analisadas referem-se à distribuição e aplicação da vacina contra a dengue no Brasil entre fevereiro de 2024 e junho de 2025, extraídas do portal do Ministério da Saúde. Variáveis utilizadas: insumo, ano, mês e UF.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre fevereiro de 2024 e junho de 2025, foram distribuídas 5.368.785 doses da vacina contra a dengue no Brasil; somente no primeiro semestre de 2025, esse total foi de 1.945.300 doses. Conforme mostrado na **Figura 1**, a distribuição de doses atingiu seu pico em abril de 2024, com 1.421.866 unidades, e voltou a registrar um alto volume em abril de 2025, totalizando 1.197.454 doses. Em contrapartida, os menores quantitativos foram registrados em maio de 2024 (10.180 doses) e maio de 2025 (28.091 doses).⁴

Figura 1: Distribuição Mensal de Doses da Vacina contra a Dengue (Fev/2024 – Mai/2025).

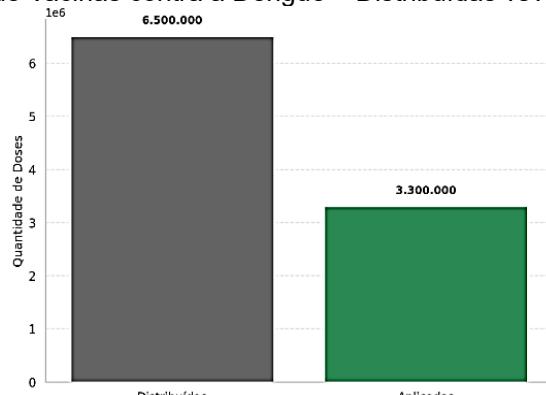


Fonte: Autores, adaptado do DataSUS (2024-2025).

Durante esse período, o estado de São Paulo concentrou o maior número de doses recebidas, totalizando 1.142.321 desde o início da campanha, sendo 568.039 somente no primeiro semestre de 2025. Minas Gerais (511.820 no total, sendo 222.160 em 2025) e Paraná (198.760 em 2025) também figuram entre os estados com maior volume de distribuição. Em contraste, Alagoas (5.200 doses) e Roraima (2.000 doses) receberam os menores quantitativos em 2025.⁴

Até fevereiro de 2025, o Ministério da Saúde havia distribuído aproximadamente 6,5 milhões de doses da vacina, das quais cerca de 3,3 milhões foram efetivamente aplicadas conforme **Figura 2**. Destas, 2.372.724 correspondem à primeira dose e 955.106 à segunda.³ A cobertura vacinal nacional entre o público-alvo — crianças e adolescentes de 10 a 14 anos — foi de apenas 37% com pelo menos uma dose após um ano de campanha.⁵

Figura 2: Doses de Vacinas contra a Dengue – Distribuídas vs Aplicadas (até Fev/2025).



Fonte: Autores, adaptado do DataSUS (2024-2025).

CONCLUSÃO

Apesar da ampla distribuição de vacinas, a cobertura vacinal alcançou apenas 37% do público-alvo após um ano de campanha, revelando baixa adesão e dificuldades na aplicação das doses. As principais limitações incluem entraves logísticos e incompletude do esquema vacinal. Frente a isso, é essencial reforçar estratégias de mobilização, comunicação em saúde e busca ativa para ampliar a efetividade da campanha.

REFERÊNCIAS

1. Plotkin SA. Correlates of protection induced by vaccination. *Clin Vaccine Immunol*. 2010;17(7):1055–65. doi:10.1128/CVI.00131-10
2. Greenwood B. The contribution of vaccination to global health: past, present and future. *Philos Trans R Soc Lond B Biol Sci*. 2014;369(1645):20130433. doi:10.1098/rstb.2013.0433
3. Comissão Científica - SBP [Internet]. SBP. 2024. Available from: <https://www.sbp.com.br/especiais/boletimabp-julho24/comissao-cientifica/>
4. Distribuição de Vacinas [Internet]. Saude.gov.br. 2025. Available from: https://infoms.saude.gov.br/extensions/SEIDIGI_DEMAS_DISTRIBUICAO_VACINA/SEIDIGI_DEMAS_DISTRIBUICAO_VACINA.html#
5. Saúde amplia recomendação da vacina da dengue de acordo com vencimento [Internet]. Ministério da Saúde. 2025. Available from: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2025/fevereiro/saude-amplia-recomendacao-da-vacina-de-acordo-com-vencimento>